

PIBID PEDAGOGIA - JOGOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

ALVES, P. C. ¹, GENTIL, K.V. ²

¹ Acadêmica, Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil

² Professora, Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS - Brasil

RESUMO

O presente trabalho origina de atividades desenvolvidas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade da Região da Campanha - URCAMP, que tem como objetivo promover um espaço de interlocução entre a universidade e a escola de educação básica, visando à melhoria do processo de ensino aprendizagem dos alunos atendidos, e a formação do acadêmico através da inserção na escola. O presente relato tem como objetivo apresentar a metodologia de trabalho utilizada pelos bolsistas, que visam contribuir com os processos de alfabetização e letramento de alunos do 2º ano, de uma escola municipal, na cidade de Bagé/RS, no ano de 2016. O instrumento de pesquisa foi baseado no teste da psicogênese de Emília Ferreiro (2011), o qual foi estruturado e testado pelas bolsistas do subprojeto, com o assessoramento da coordenação. Durante o projeto foram realizados módulos didáticos com diversos jogos e atividades lúdicas, com o objetivo de que os alunos pudessem superar as dificuldades apresentadas no diagnóstico inicial. Verificou-se que todos os jogos e atividades obtiveram bom resultados e atingiram os objetivos propostos. Concluí-se que com o uso de materiais lúdicos como recursos metodológicos adequados e planejados há maiores possibilidades no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança. Por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da alfabetização, foram alcançados resultados satisfatórios tanto no aspecto emocional dos alunos quanto no aspecto cognitivo.

Palavras - chave: PIBID; Jogos; Alfabetização.

1 INTRODUÇÃO

Promover um espaço de interlocução entre a universidade e a educação básica, com foco nos anos iniciais, trabalhando a alfabetização e o letramento de uma forma lúdica é o objetivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade da Região da Campanha - URCAMP, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. O presente subprojeto visa ainda contribuir com à melhoria do processo de ensino aprendizagem dos alunos atendidos e a formação do acadêmico através da inserção na escola. Através desse trabalho propõem-se apresentar a metodologia utilizada pelos bolsistas que dispõem-se a contribuir com os processos de alfabetização e letramento de alunos do 2º ano, de uma escola municipal, na cidade de Bagé RS, ocorridas no ano de 2016. Sabe-se que uma boa educação principia nos anos iniciais com uma alfabetização de qualidade, porém o que tem-se visto em muitas escolas é que o processo de alfabetização extremamente tradicional, muitas vezes, como resultado uma defasados, prejudicando a aprendizagem dos alunos, que finalizam o 1º ciclo de alfabetização, sem produzir ou interpretar pequenos textos, sem saber ler e escrever de forma integral. Um dos projetos que podem contribuir para alterar essa realidade é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, projeto que

envolve acadêmicos do curso de Pedagogia da URCAMP, que propõem-se a desenvolver atividades diferenciadas que possam contribuir para mudar a realidade que hoje as escolas apresentam no que diz respeito aos índices de alfabetização e letramento nos anos iniciais.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada no presente trabalho é de abordagem qualitativa, de caráter descritivo exploratória, através de um estudo de caso. As atividades foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Antenor Gonçalves Pereira, na cidade de Bagé, com 20 alunos do 2º ano, da turma 21, com idade entre 7 e 8 anos. As atividades foram desenvolvidas no período de junho a dezembro do ano de 2016. O instrumento utilizado foram testes construídos pelo grupo de pesquisa. O mesmo tem atividades de leitura e escrita e observa os preceitos da teoria da psicogênese da língua escrita de Emilia Ferreiro e Ana Teberoski (2011). Os exercícios visam diagnosticar em que nível do processo de alfabetização os alunos se encontram. Considerando aspectos linguísticos pertinentes à alfabetização, pois as autoras descrevem o aprendiz formulando hipóteses a respeito do código, percorrendo um caminho que pode ser representado nos níveis pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Considerando estes níveis as atividades são propostas e organizadas, assim como alunos são agrupados para o trabalho semanal. A partir dos resultados obtidos pelos testes foram selecionados 10 alunos com maiores dificuldades em relação à leitura e a escrita para participar do projeto. Os alunos foram organizados em três grupos de trabalho. O primeiro grupo com seis alunos, que foram classificados no nível pré-silábico, o segundo agrupamento formado por duas alunas, foi classificado no nível silábico, e por último foi formado o terceiro agrupamento com dois alunos, que se encontravam no nível silábico alfabético. Visto isto foram desenvolvidos planejamentos de atividades lúdicas, com a utilização de brincadeiras e jogos pedagógicos diversos, as atividades foram planejadas a partir das características e dificuldades apresentadas pelos alunos, considerando o contexto social em que estão inseridas. Os encontros foram organizados nas terça-feira e quinta-feira, em três grupos, o primeiro grupo era atendido das 9h às 9:50min, o segundo grupo era atendido das 09:50min às 11h e o último das 11h às 11:50min.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto foram realizados módulos didáticos compostos de diversos jogos e atividades lúdicas, com o objetivo de promover um ambiente no qual os alunos pudessem superar as dificuldades apresentadas no diagnóstico inicial. Os jogos utilizados foram os seguintes: Dado de bolso, Histórias em desordem, Criptograma, A frase, História em quadrinhos, Pescando sílabas, Bingo da letra inicial, Gira Letras, Formando Palavras, Letralândia, Trinca mágica, Mais Uma, Quem escreve sou eu, Palavra dentro de palavra, Caça-Rimas, Dado Sonoro, Soletrando, Batalha de Palavras, Jogo da força, Jogo das palavras, Roleta, Caixa mágica, Roleta das sílabas, Caça palavras recicladas, Jogo envelope mágico, Acerte se souber, Silabando, O que é o que é, Boca do palhaço, Lince, Trilha, Alfabetização com prendedores e Mercadinho. Todos os jogos tinham objetivos comuns: estimular a identificação das diferentes letras; reconhecer o uso da mesma letra em diferentes palavras; distinguir sílabas e formar novas palavras; compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras; identificar a sílaba como unidade das palavras

orais e comparar palavras quanto às semelhanças sonoras. Todos os jogos foram planejados e confeccionados pelas bolsistas, observando palavras e frases de pequena, média e grande complexidade e também o modo de desenvolvimento, a ludicidade e estética, pois tem-se o princípio de que jogos confeccionados manualmente transmitem amorosidade aos alunos. Durante o desenvolvimento das atividades percebe-se a construção do ensino-aprendizagem de cada criança, e é possível constatar o quanto é necessário à utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento dos educandos no período inicial da alfabetização. De fato através das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID pedagogia, com a realização de atividades lúdicas e de vários planos adequados as dificuldades dos alunos e ao contexto em que estão inseridos, percebem-se mudanças significativas na qualidade do ensino e na melhora da aprendizagem. Podemos afirmar que as brincadeiras e os jogos pedagógicos facilitam significativamente a aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos e que o projeto contribuiu significativamente para o aprendizado das crianças pelo fato de propiciar as mesmas um atendimento lúdico e individualizado.

4 CONCLUSÃO

Quando o projeto foi inserido na escola os bolsistas se deparam com uma turma totalmente desmotivada e desinteressada em aprender. Diante do fato foram propostos planejamentos, jogos e brincadeiras, que foram elaborados para trabalhar tanto as dificuldades em relação à leitura e a escrita, como a integração e a auto-estima das crianças. Com o decorrer dos encontros foram acontecendo diversas mudanças, os alunos aos poucos foram mostrando interesse pelas atividades. Percebe-se que o planejamento adequado a cada grupo de aluno foi de suma importância, pois com base nos dados coletados no teste da psicogênese, este tornou-se uma ferramenta importantíssima, sendo possível identificar a necessidade específica de cada aluno e a intervenção necessária a cada aluno. Verificou-se que todos os jogos e atividades tiveram uma boa aceitação pelos alunos e atingiram os objetivos propostos. Concluí-se que com o uso de materiais lúdicos como recursos metodológicos adequados e planejados há maiores possibilidades no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo da criança. Por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da alfabetização, foram alcançados resultados satisfatórios tanto no aspecto emocional dos alunos quanto no aspecto cognitivo.

5 REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília. Os níveis da escrita de acordo com Emília Ferreiro, Disponível em: <http://pedagogiaunimontes.blogspot.com.br/2011/11/niveis-da-escrita.html> Acesso em: 02 agosto de 2017.